

Luís Felipe Paes de ALMEIDA¹, Edvan Alves CHAGAS², Ricardo Manuel Lozano BARDALES³, Kaoru YUYAMA⁴, Guillermo Emílio Novoa ZELADA⁵, Verônica Andrade dos SANTOS^{6*}

O camu camu é uma fruta de grande importância nutricional devido a grande quantidade de vitamina C encontrada em seus frutos. A poda de formação é de suma importância para que se tenha um pomar de boa qualidade, porém informações sobre a poda de condução inicial em plantio de camu camu são escassos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito inicial da poda de condução de plantas de camu-camu no estado em Roraima. O trabalho foi realizado na fazenda experimental da Água Boa pertencente a EMBRAPA-RR Foram realizados os seguintes tratamentos: podas com alturas de 20; 40; 60 cm em relação ao nível do solo e testemunha (sem poda) o delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com 1 planta por tratamento com 5 repetições. Aos 60 dias após a poda foram avaliadas as seguintes variáveis: número de brotações, tamanho das brotações. A análise estatística foi realizada por meio de análise de variância e a comparação de médias feitas pelo teste de Duncan no nível de 5% de probabilidade. Aos 60 dias, o maior número de brotações foi observado no tratamento em que a poda foi realizada a 20 cm de altura, com número médio de 14,29 brotações diferindo estatisticamente dos tratamentos de 40 e 60 cm de altura, com 12,69 e 12,05 brotações respectivamente, não diferindo estatisticamente entre si. A testemunha apresentou o menor número de brotações diferindo estatisticamente de todos outros tratamentos. Entretanto, com relação ao comprimento de ramos a testemunha obteve o maior resultado com média de 12,36 cm comprimento. Os demais tratamentos não diferiram estatisticamente entre si, e obtiveram médias de 8,15, 7,47 e 7,62 cm para os tratamentos 20, 40 e 60 cm respectivamente. Nas condições do estado de Roraima a poda realizada a 20 cm altura mostrou maior capacidade de emissão de brotações, porém as plantas que não foram podadas apresentaram maior comprimento de ramos.

Palavras-chave: (*Myrciaria dubia* (Kunth) Mac Vaugh), Frutas nativas, Amazônia.

Créditos de financiamento: CAPES, CNPq, FEMARH, EMBRAPA-RR.

¹ Eng. agrônoma, doutorando do Instituto de Pesquisas do Amazônia . Email: luisfelipe.almeida@gmail.com

² Eng. Agrônomo, Pesquisador da Embrapa-RR. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: edvan.chagas@embrapa.br

³ Estudante do curso de mestrado da UFRR. Email: rbardaleslozano@yahoo.es

⁴ Pesquisador/INPA. Email: Yuyama@yahoo.com.br

⁵ Estudante do curso de mestrado da UFRR. Email: guillermo@yahoo.es

⁶ Eng. agrônoma, pesquisadora/pós-doutoranda Embrapa/UFRR.

* veronicaandrad@yahoo.com.br